A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NO SISTEMA DE ENSINO EAD

Autor(res)

Lídia Pitaluga Pereira
Cassia Araújo Moreira
John Lennon Pereira Dias

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Introdução

A educação a distância (EAD) pode ser definida como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica dos processos de ensino e aprendizagem ocorrem com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2017). A formação profissional do enfermeiro pode ocorrer com o sistema de ensino EAD, obedecendo às disposições legais. Tal opção torna o nível superior acessível a pessoas que não possam cursar o ensino presencial por diversos motivos, incluindo locomoção, carga horária de trabalho e questões financeiras.

Objetivo

O presente resumo tem por objetivo identificar os fatores envolvidos na formação profissional dos acadêmicos de enfermagem matriculados em instituições de ensino que oferecem o curso de bacharelado em enfermagem utilizando-se da modalidade de ensino EAD.

Material e Métodos

Para a produção e desenvolvimento do resumo expandido foi realizado um estudo qualitativo e descritivo através do método de revisão bibliográfica de artigos publicados no Brasil. Para o levantamento bibliográfico virtual dos artigos, foi utilizado a base de dados Google Acadêmico, utilizando os termos de busca: formação profissional, educação em enfermagem e EAD A busca ocorreu durante os meses de janeiro e fevereiro de 2022 e os critérios de inclusão foram: artigos disponibilizados no período de 2017 a 2021, que apresentavam texto completo disponível em português. Após leitura dos artigos foram selecionados 5 artigos que se adequam à temática.

Resultados e Discussão

A educação a distância vem se expandindo ao longo dos anos e incluindo as mais diversas áreas, entre elas, a graduação em enfermagem. As principais dificuldades enfrentadas são as relacionadas ao uso das tecnologia da informação e comunicação (TICs), o acesso às plataformas de ensino, o pouco feedback e troca de experiência com os professores e o tempo disponível por parte do aluno para estudar. (SOARES, 2018).

Por ser uma área que exige aperfeiçoamento prático para lidar com seres humanos, ainda existe certo receio com o uso dessa modalidade de ensino para enfermeiros. (TANAKA,2017).
Como pontos positivos foram destacados a estimulação da construção do conhecimento por conta própria, a liberdade de opinião e autonomia de estudo. Apesar da não presencialidade o contato com colegas e professores também foi bem avaliado, fato ocorrido devido ao uso das TICs. (SILVA,2020)

Conclusão

Com a disponibilidade do ensino EAD para a enfermagem é possível enumerar vantagens, bem como desvantagens, potencialidades e pontos de melhorias necessários à evolução da modalidade. Apesar do receio existente, a formação EAD cumpre os requisitos impostos pelo Ministério da Educação (MEC) para a graduação em enfermagem, incluindo carga horária presencial para aperfeiçoamento das práticas inerentes à profissão.

Referências

BRASIL. Congresso. Senado. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.. . Brasília, DF,
DA SILVA, Maria Ana Leticia et al. A avaliação do ensino semipresencial sob à ótica do acadêmico de enfermagem. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 47, p. e3080-e3080, 2020.
SOARES, Isabela Goés dos Santos Soares; BARRETO, Laura Amélia Fernandes. O DISCENTE DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES. ANAIS DO II SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES, p. 141, 2018.
TANAKA, Erika Zambrano et al. A educação a distância nos cursos de graduação em enfermagem: aplicação e efetividade. Revista on line de Política e Gestão Educacional, p. 831-841, 2017.